



PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS MATAS CILIARES ATRAVÉS DO SISTEMA DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS- BACIAS HIDROGRÁFICAS TAQUARI-ANTAS E DO CAÍ

Patrícia Souza (BIC/UCS), Alindo Butzke (Orientador(a))

O objetivo geral do programa consiste em restaurar e preservar as matas ciliares das principais microbacias de abastecimento dos municípios que compõem as Bacias Hidrográficas do Rio Taquari-Antas e do Rio Caí, por meio da implementação de sistemas de pagamento por serviços ambientais. As matas ciliares prestam serviços ambientais essenciais ao homem e aos ecossistemas associados, pois desempenham importante papel tanto sobre a manutenção dos corpos de água quanto na proteção das margens e na frenagem da erosão, vez que a cobertura vegetal arbórea das margens torna o solo rico em matéria orgânica o que, juntamente com o sistema radicular bem desenvolvido nas arvores, forma um solo rico em matéria orgânica, facilitando a infiltração rápida da água, não carregando, neste caso, as partículas do solo para o corpo de água juntamente partículas orgânicas, adubos minerais e defensivos agrícolas. Já há algum tempo a ciência descobriu que a natureza, além de fornecedora de bens, é provedora de serviços ao homem. Parte destes serviços prestados pelo meio ambiente, chamados de “serviços ambientais”, que são aqueles oriundos do saudável funcionamento dos ecossistemas naturais ou modificados pelos seres humanos. Uma vez percebida a importância destes recursos, é necessário traçar estratégias para preservação dos mesmos. Uma das propostas é o Pagamento pelos Serviços Ambientais. O pagamento ou a compensação por serviços ambientais tem como principal objetivo transferir recursos, monetários ou não, àqueles que voluntariamente ajudam a conservar ou produzir tais serviços. Levando em consideração que os efeitos desses serviços são usufruídos por todos, é justo que as pessoas por eles responsáveis recebam incentivos. A idéia é que não basta apenas cobrar uma taxa de quem polui ou degrada, mas é preciso destinar recursos a quem garante a oferta dos serviços voluntariamente. O ponto central da questão é, portanto, a escassez (ou o risco de escassez) do serviço ambiental e a valorização deste. No entanto, não se trata de “mercantilizar” o meio ambiente. Deve ser adotada uma estratégia que incentive quem contribui para a preservação dos serviços ambientais, incentivo este oriundo dos beneficiários da preservação dos serviços ambientais. Considerar os benefícios trazidos pela preservação dos serviços ambientais refere-se, portanto, não a uma lógica de mercado, mas sim a uma lógica econômica.

Palavras-chave: Restauração, preservação, matas ciliares.

Apoio: UCS, COREDE Serra.